

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NO COMBATE A DESINFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: ESTADO DA ARTE

Leticia Rodrigues dos Santos
 <http://lattes.cnpq.br/6225578139816216> –  <https://orcid.org/0000-0001-8767-5411>
leticia.santos@ifgoiano.edu.br
Instituto Federal Goiano (IF Goiano)
Rio Verde, Goiás, Brasil

Edmáea Oliveira dos Santos
 <http://lattes.cnpq.br/4023554724278836> –  <https://orcid.org/0000-0003-4978-9818>
edmeabaiana@gmail.com
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ)
Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil

RESUMO

A competência em informação é considerada o processo de desenvolvimento e aprimoramento das relações com o ecossistema informacional, fomentando uma visão crítica sobre a realidade que estão inseridas. Essa competência envolve habilidades como a identificação de informações relevantes, avaliação crítica de fontes de informação, organização e uso efetivo das informações, além de habilidades de comunicação para compartilhar informações com outros indivíduos e/ou grupos. A desinformação contempla a distorção, a omissão de contexto, o enviesamento de notícias, o excesso de informação, entre outros. Neste estudo, objetivamos realizar uma pesquisa denominada "estado da arte", com o propósito levantar os trabalhos efetivados até o momento sobre a competência em informação no combate a desinformação na educação profissional e tecnológica. O estudo toma como base as produções publicadas no Portal de Periódicos da CAPES, na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação e na Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações, até maio de 2023, sobre a competência em informação como estratégia para combater a desinformação na Educação Profissional e Tecnológica. Pode-se constatar que o tema competência em informação e desinformação contemplaram um expressivo número de trabalhos, porém pouco foi encontrado quando se refere a essa temática na Educação Profissional e Tecnológica, sendo esse um motivo para que mais estudos sejam investigados nessa área.

Palavras-chave: Competência em Informação. Desinformação. Formação Profissional. Fake News. Pós-verdade.

INFORMATION LITERACY IN FIGHTING DISINFORMATION IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: STATE OF ART

ABSTRACT

Information literacy is considered the process of developing and improving relationships with the information ecosystem, fostering a critical view of the reality in which they are inserted. This competency involves skills such as identifying relevant information, critically evaluating information sources, organizing and effectively using information, as well as communication skills to share information with other individuals and/or groups. Disinformation includes distortion, omission of context, news bias, excess of information, among others. In this study, we aimed to carry out a research called "state of the art" with the purpose of surveying the work carried out so far on information literacy in combating misinformation in professional and technological education. The study is based on the productions published in the CAPES Journal Portal, in the Reference Database of Journal Articles in Information Science and in the Brazilian Library of Theses and Dissertations, until May 2023, on information literacy as a strategy for combat disinformation in Professional and Technological Education. It can be seen that the issue of competence in information and disinformation contemplated a significant number of works, but little was found when referring to this theme in Professional and Technological Education, which is a reason for further studies to be investigated in this area.

Keywords: Information Literacy. Disinformation. Professional qualification. Fake News. Post-truth.

DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/48062>

Recebido em: 12/09/2023.
Aceito em: 16/10/2024.

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, estamos imersos em um oceano repleto de informações, navegando por muitas vezes em mares turvos e turbulentos. É essencial saber direcionar nosso caminho em busca de águas límpidas, que revelem a verdadeira imensidão do mar. Fazemos essa analogia em relação ao universo informacional que envolve nosso cotidiano, no qual muitas informações não condizem com a realidade e o contexto em que estão inseridas. A esse fenômeno, denominamos "desinformação".

Embora o termo "fake news" foi amplamente popularizado, a desinformação é um conceito mais amplo, que abarca, além das fake news, diferentes tipos e níveis de desinformação, a exemplo da distorção, da omissão de contexto, do enviesamento das notícias, do excesso de informação, entre outros (Heller; Jacobi; Borges, 2020).

A desinformação é um problema presente na sociedade, e os cidadãos não podem ficar indiferentes a essa questão. No entanto, é necessário buscar soluções estratégicas que possam resolver esse problema de forma efetiva, levando em consideração a realidade social. Devemos nos tornar atores ativos nesse processo, para isso é fundamental estudar e compreender os fluxos de informação, assim como as diferenças, desigualdades e diversidades que compõem a sociedade.

Nesta perspectiva, percebemos a importância da Competência em Informação (Colinfo), para combatermos o fenômeno da desinformação, que vem se expandindo na sociedade contemporânea.

A Colinfo é um conjunto de habilidades integradas que abrangem a descoberta reflexiva da informação, a compreensão de como a informação é produzida e valorizada, bem como o uso da informação para gerar novos conhecimentos e contribuir eticamente para comunidades de aprendizado (ALA; ACRL, 2016).

Devemos nos engajar no movimento da competência em informação, pois essa área é dinâmica e está em constante transformação. Portanto, devemos compreender que essa competência não é algo facultativo, mas sim imprescindível para o cotidiano das pessoas. É no dia a dia que a informação se estabelece e se consolida, sendo necessário interagir com esse ecossistema, com as tecnologias e com cada contexto, a fim de transformar as informações

em conhecimento e eliminar a desinformação de maneira eficaz e consciente. Belluzzo (2021, p. 09), afirma que:

A Colinfo não é opcional e, nesse milênio, ela se torna o conceito fundamental em torno do qual outras competências se aglutinam. Gerenciar e usar as informações de maneira eficaz é uma habilidade básica de sobrevivência para todos nós, como indivíduos e como cidadãos.

Destarte, a competência em informação se destina a qualquer pessoa em qualquer ambiência, precisamos dessa formação para compreendermos os labirintos informacionais e não incorrer nos erros e descontextualizações que a desinformação apresenta. Essa competência precisa estar aliada ao protagonismo desenvolvido intrinsecamente, juntamente com o pensamento crítico e reflexivo, que selecione informações verídicas e de qualidade, que possam ser agregadas a nossa gama de conhecimentos.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), proclama a formação humana integral, oposta à educação bancária (Freire, 1987), na qual o aluno é considerado como um depósito passivo de conteúdos transmitidos pelo professor. Sob o viés da formação defendida pela EPT, o estudante “é agente do processo ensino-aprendizagem e, consequentemente, da (re)construção do próprio conhecimento e, assim, de sua formação em um sentido mais amplo” (Moura, 2008, p. 30).

Nessa concepção, faz-se necessário o desenvolvimento da Colinfo nos estudantes da EPT, pois seus conceitos são convergentes no que tange à autonomia e emancipação, por meio de participação responsável e crítica perante as esferas sócio-econômico-políticas. O viés proposto envolve a compreensão do ser humano como um ator capaz de se posicionar diante da realidade histórica, a fim de responder à pressão social, questionar a validade das normas sociais, construir uma coesão de interesses e explorar novas estratégias de atuação solidária (Moura, 2008).

Em 2022, foi elaborado o “Manifesto Político sobre Competência em Informação (Colinfo) – Bibliotecário: Profissional Luz”, resultado de debates realizados no “I Fórum de Debate sobre Competência em Informação”. O manifesto aborda o papel social, educacional e mediador do bibliotecário e das unidades de informação no combate às fake news e à desinformação, além de elucidar o desenvolvimento da Colinfo:

As tecnologias digitais de informação e comunicação remodelaram a maneira com que lidamos com a informação. Além de consumidores, somos produtores de informação em uma sociedade interconectada, condição que nos coloca diante de uma possibilidade maior de disseminação de *fake news* e desinformação. Considerando esse contexto, o “Profissional Luz” desenvolve a Competência em Informação (Colinfo) para que as pessoas utilizem crítica, responsável e eticamente as informações de maneira que se compreendam como sujeitos históricos no mundo e, assim, possam exercer a cidadania, engajar-se cívicamente, empoderar-se, tomar decisões, aprender a aprender e aprender ao longo da vida. É “luz”, pois a partir de sua função social, educadora e mediadora, deve incentivar o uso de informações fidedignas para promover o desenvolvimento humano, a inclusão, a igualdade, a justiça social, a solidariedade, a equidade, a democracia, o respeito, a ética e a paz (FEBAB, 2022).

Sob essa ótica, foi realizado um levantamento em base de dados científicas sobre a Colinfo na EPT no enfrentamento à desinformação, com o intuito de extrair os trabalhos publicados acerca dessa temática. A seguir, apresentaremos o percurso metodológico adotado na pesquisa.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Este trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva, bibliográfica em literaturas especializadas sobre competência em informação, desinformação e EPT em âmbito nacional.

Apropriou-se da pesquisa denominada “estado da arte” para mapear e discutir a produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados sobre o assunto a ser averiguado, com uma metodologia de caráter inventariante da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar (Ferreira, 2002). A pesquisadora Ferreira (2021, p. 09) afirma que:

O estado da arte busca inventariar, fazer um balanço, descrever, mas o sujeito (pesquisador) opera com as informações e dados coletados, recorta e identifica, cruza e une fios, questiona e interpreta por um ponto de partida escolhido por ele, cria uma narrativa plausível e coerente, mutável e inacabada, buscando dar uma organicidade compreensível aos leitores.

A pesquisa foi realizada no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que reúne acervos científicos virtuais produzidos nacionalmente e outros assinados com editoras internacionais de instituições. Foram utilizados os descritores: (I) “Competência em informação”; (II) “desinformação”; (III) “fake news”; (IV) “pós-verdade”; (V) “Instituto Federal”; (VI) “Educação Profissional e tecnológica”, não houve

recorte temporal, pois o propósito era recuperar toda a bibliografia publicada disponível.

Com esses critérios foram recuperados cinco artigos, porém, somente um realmente tratava do tema com o título “Sala de aula invertida no enfrentamento fake news, desinformação e infodemia em época de Covid-19”, descrito posteriormente neste artigo.

A Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), foi concebida e é mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), integra em um portal de busca, textos completos de teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras. Para realizar a consulta na BDTD, utilizamos os descritores supracitados, porém nenhuma tese ou dissertação, abrangendo o tema pretendido foi recuperada.

Na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), foram recuperados dois artigos, mas somente um condizia com o tema, e, por acaso, é o mesmo que foi encontrado no Portal de Periódicos da Capes.

Como foi encontrado apenas um trabalho com as vertentes Colinfo, Desinformação e EPT, optou-se por realizar uma nova busca com os seguintes descritores: (I) “Competência em informação” e (II) “Desinformação”. Com essa nova estratégia foram recuperados na BDTD 10 (dez) trabalhos, dos quais cinco foram considerados relevantes para esse estudo. No Portal de Periódicos da Capes foram encontrados 47 (quarenta e sete) resultados, sendo 12 (doze) contemplando os critérios deste estudo.

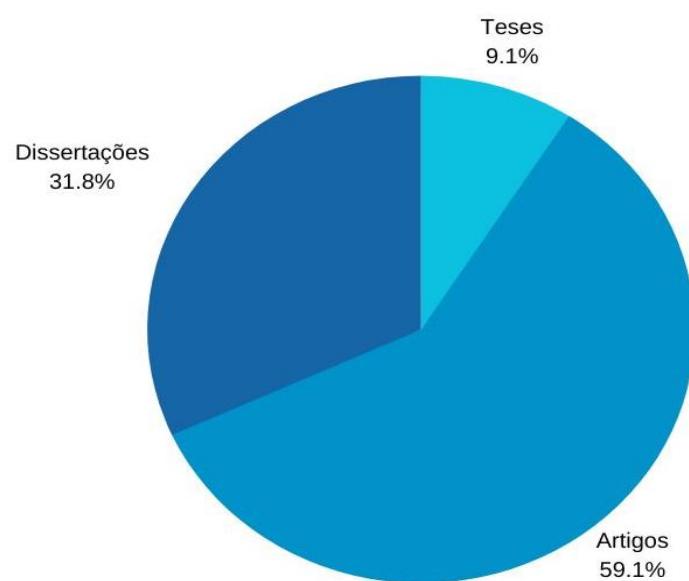
Com a execução da busca com os termos: (I) “Competência em informação” e (II) “Educação profissional e tecnológica”, foram encontrados 291 (duzentos e noventa e um) resultados na BDTD, sendo selecionados quatro que correspondiam aos requisitos da pesquisa em questão. No Portal de Periódicos da Capes, foram recuperadas 74 (setenta e quatro) publicações, das quais três atendiam ao propósito requerido.

Compreendendo os limites para a escrita deste artigo, optamos por apresentar uma análise quanti-qualitativa, realizada por meio da leitura dos títulos, resumos, palavras-chave e, quando necessário, do interior teor das publicações, de alguns aspectos que caracterizam o conjunto das publicações. Na seção que segue, apresentaremos os resultados encontrados.

3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta os resultados encontrados no estudo e as respostas às questões de pesquisa definidas para a realização deste estado da arte. Após a seleção das publicações recuperadas nas bases de dados pesquisadas, chegamos ao total de 22 (vinte e dois) trabalhos considerados pertinentes para esse artigo, dentre eles encontram-se artigos científicos, dissertações e teses. O Gráfico 1 demonstra tipologia das publicações eleitas.

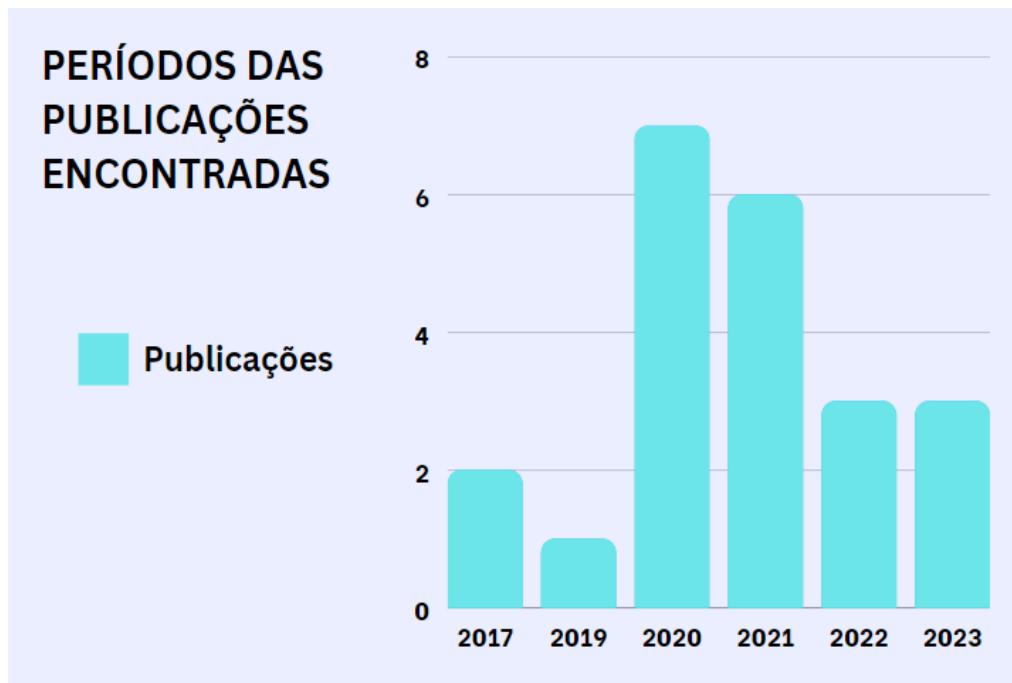
Gráfico 1 – Tipologia das publicações selecionadas



Fonte: elaborada pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2023).

No Brasil, a Colinfo teve seus primeiros estudos nos anos 2000, com trabalhos de Caregnato (2000); Hatsbach (2002); Belluzzo (2001); Dudziak (2001) e Campello *et al.* (2002) (Belluzzo, 2018). Porém, os trabalhos com a temática investigada neste artigo são mais recentes, como nos mostra o Gráfico 2, no qual podemos observar a delimitação do período que os trabalhos foram publicados. É importante ressaltar que não houve restrição de período de tempo na busca, com o objetivo de abranger todas as produções relacionadas ao tema.

Gráfico 2 – Períodos das publicações encontradas



Fonte: elaborada pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2023).

A seguir, apresentamos a nuvem de palavras elaborada a partir das palavras-chave encontradas nas publicações que atendiam o escopo deste artigo, representada pela Figura 1. Nessa nuvem, as palavras em destaque são aquelas com maior incidência entre as palavras-chave escolhidas pelos autores para denotar seus trabalhos.

Figura 1– Nuvem de palavras elaborada a partir das palavras-chave contidas nas publicações selecionadas.



Fonte: Elaborado pelas autoras de acordo com os dados da pesquisa (2023).

No Quadro 1, descreveremos o inventário das publicações recuperadas por meio das estratégias de busca utilizadas nas bases de dados do Portal de Periódicos da Capes, na BDTD e na Brapci. Listamos os trabalhos encontrados de acordo com a ordem apresentada pelas bases de dados. Na sequência, detalhamos, de maneira resumida, as produções inventariadas.

Quadro 1 – Inventário das publicações encontradas

Título	Tipo	Instituição/ Periódico	Autor(es)	Ano
Sala de aula invertida no enfrentamento fake news, desinformação e infodemia em época de Covid-19	Artigo	Revista ACB	SANTOS, Letícia R.; ANDRADE, Elisângela L. M.; FERNANDES, Juliana C. C.; LIMA, Emmanuel F.;	2021
A competência em informação e o combate à desinformação: um estudo de caso	Disser- tação	UFSC	CUSTÓDIO, Marcela Gaspar	2020
Competência em informação no contexto da desinformação: um estudo de caso da formação dos discentes no campus de Laranjeiras da Universidade Federal de Sergipe	Disser- tação	UFS	PINHEIRO, Valdiceia de Jesus Cardoso	2021
Competências infocomunicacionais: ações em bibliotecas universitárias do Rio Grande do Sul para combater a desinformação	Disser- tação	UFRGS	HELLER, Bruna	2021
Competência em informação na era da pós-verdade: a (in)formação na graduação em biblioteconomia e ciência da informação da UFSCar	Disser- tação	UFSCar	DIAS, Fernando Brito da Costa.	2021
Competência crítica em informação e fake news: das metodologias de fact-checking à auditabilidade do sujeito comum	Tese	UFPB	OLIVEIRA, Maria Lívia Pachêco de	2020
Competência em informação na formação básica dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica	Tese	Unesp	SANTOS, Camila Araújo dos	2017
Competência em informação na educação profissional e tecnológica: uma análise das habilidades	Disser- tação	UFC	SILVA, Carlos Robson Souza da	2019

informacionais nas práticas de ensino e aprendizagem				
Desenvolvendo competência em informação na educação profissional e tecnológica por meio da educação on-line : estudo de caso no Instituto Federal de Sergipe	Disser-tação	UFS	SANTOS JÚNIOR, Maurício dos.	2021
A competência informacional no contexto da educação profissional e tecnológica: um estudo de caso sobre o curso técnico em Nutrição e Dietética	Disser-tação	UFG	CAVALCANTI, Larissa Andrade Batista	2022
O protagonismo da Competência em Informação no contexto das <i>fake news</i> : dados de pesquisa, propostas e reflexões	Artigo	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	SILVA, Rafaela C.; SANTOS, Beatriz R. P.; OTTONICAR, Selma L. C.; DAMIAN, Ieda P. M.	2022
Combate à desinformação e o protagonismo social do sujeito: Inter-relação entre os estudos culturais de Stuart Hall e a competência em informação e em mídia	Artigo	Encontros Bibli:	SANTOS, Camila Araújo dos	2023
O fenômeno desinformação sob a perspectiva dos arquivistas brasileiros	Artigo	Informação em Pauta	FURTADO, Renata L.; OLIVEIRA, Jenifer G. DE	2020
Dimensões da competência em informação: reflexões frente aos movimentos de infodemia e desinformação na pandemia da Covid-19	Artigo	Liinc em Revista	MATA, Marta L. da; GRIGOLETO, Maíra C.; LOUSADA, Mariana	2020
Competência em Informação e Desinfodemia no contexto da pandemia de Covid-19	Artigo	Liinc em Revista	ZATTAR, Marianna	2020
Desenvolvimento da competência em informação e combate à desinformação nos currículos de Biblioteconomia das universidades federais do Brasil	Artigo	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	TEIXEIRA, Flávio S.; SANTOS, Júlia S. J.; MATA, Marta L.	2023
Competência em informação e desinformação: critérios de avaliação do conteúdo das fontes de informação	Artigo	Liinc em Revista	ZATTAR, Marianna.	2017
A informação no contexto	Artigo	Informação	WATARI, Angela V. A.;	2022

das redes sociais digitais		em Pauta	SANTOS, Gislene M.; MARTINS, Régis; SILVA, Jonathas L. C.	
Desinformação, infodemia e caos social: impactos negativos das fake news no cenário da COVID-19	Artigo	Em Questão	FERREIRA, João R. S.; LIMA, Paulo R. S.; SOUZA, Edivanio D.	2020
A Educação para a Competência em Informação e a Formação de Multiplicadores no contexto da Educação Profissional e Tecnológica	Artigo	Brazilian Journal of Information Science: research trends	SILVA, Carlos R. S. da; CAVALCANTE, Luciane de F. B.; ALCARÁ, Adriana R.	2023
Estado da arte: competência em informação na educação profissional e tecnológica	Artigo	Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação	SANTOS, Letícia R.; LIMA, Emannuela F.	2020
Competência em Informação na Educação Profissional: avaliação de estudantes de um curso técnico integrado ao Ensino Médio	Artigo	Liinc em Revista	SILVA, Carlos R. S.; TEIXEIRA, Thiciane M. C.	2021

Fonte: Elaborado pelas autoras de acordo com os dados da pesquisa (2023).

As autoras Santos *et al.* (2021) apresentam um relato de experiência com o uso da metodologia ativa denominada “sala de aula invertida”, como intervenção pedagógica. Neste trabalho descreveram os conceitos de *Fake News*, desinformação e infodemia; e, as estratégias para identificação e não disseminação de informações falsas, sob o viés da competência em informação, e na perspectiva da emancipação para estudantes da EPT. Consideram a sala de aula invertida como possibilidade para o ensino remoto, evidenciam que estratégias de buscas informacionais e senso crítico são essenciais para a identificação de informações falsas, as quais podem impactar diretamente na vida das pessoas, sugerindo a necessidade do desenvolvimento ou aprimoramento da competência em informação para a utilização de informações de maneira ética e comprometida com a sociedade (Santos *et al.*, 2021).

Na investigação realizada por Custódio (2020), foi discutido o papel das bibliotecas universitárias frente à competência em informação e desinformação em ambiente digital. Selecionaram a Comissão de Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação da Biblioteca

Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina, e analisaram as atas documentais da comissão, o site institucional e o site institucional de outras bibliotecas universitárias federais do Brasil. A autora averiguou que a Comissão é vista como pioneira (2018-2019) no que diz respeito à desinformação, e enfatiza a relevância da ação das bibliotecas universitárias no desenvolvimento de competências e pensamento crítico da comunidade acadêmica, preparando-a para enfrentar os novos problemas informacionais das Sociedades da Informação (Custódio, 2020).

Pinheiro (2021) discorre que a internet e as mídias sociais disponibilizam o acesso e o compartilhamento exacerbado de informações, porém, constata que as informações nem sempre possuem conteúdos verossímeis, causando desinformação, que consiste em informação falsa produzida com ou sem intenção de prejudicar alguém ou algum grupo. A pesquisadora verifica que é relevante para o indivíduo o desenvolvimento da competência em informação para possibilitar o estímulo da cidadania através do fomento da autonomia de práticas críticas e éticas no ambiente informacional. Afirma ainda que, a universidade, como instituição promotora de saberes através do ensino, pesquisa e extensão, tem em sua biblioteca um centro de aprendizagem que atua na promoção do conhecimento de fontes e no reconhecimento da desinformação. Assim, questionou-se como a Biblioteca do Campus de Laranjeiras (BICAL) poderia contribuir para a (in)formação dos discentes.

Sabendo que “A busca por informações genuínas não é uma tarefa simples, visto que é necessário dispor de competências para o seu acesso e uso” (Pinheiro, 2021, p. 01), a pesquisadora teve como objetivo a realização de uma ação formativa para promover o desenvolvimento da competência em informação junto aos discentes do Campus de Laranjeiras da Universidade Federal de Sergipe, por intermédio de conhecimentos que auxiliem no reconhecimento da desinformação. Constatou-se que, apesar dos discentes compreenderem a desinformação como algo inverídico e prejudicial à sociedade, a maioria não se sente apta a reconhecê-la, como também desconhecem as técnicas para elaborar uma busca eficiente e em fontes de informações confiáveis. Essa condição contribui para uma formação deficitária, do ponto de vista informacional, bem como para a proliferação e o compartilhamento de notícias ou informações inverídicas. Conclui-se que a

biblioteca cumpre seu papel de provedora de acesso à informação e que o bibliotecário é o profissional dotado de habilidades necessárias para nortear o usuário na formação da competência em informação. Neste estudo a autora propôs um vídeo animado, contendo orientações para a identificação da desinformação contribuindo para o desenvolvimento de raciocínios críticos na constituição da cidadania (Pinheiro, 2021).

Na dissertação de Heller (2021), são apontadas as competências infocomunicacionais como possibilidade de educar para a informação em bibliotecas universitárias, a partir de ações desenvolvidas por bibliotecários. A autora expõe que bibliotecas universitárias são propulsoras para promover as competências infocomunicacionais, possuindo um papel imprescindível na formação da comunidade acadêmica, servindo de suporte para informação, e amparando os quatro pilares da universidade: ensino, pesquisa, extensão e inovação. O objetivo da pesquisa foi analisar as implicações das competências infocomunicacionais no combate à desinformação no âmbito de ação dos bibliotecários que atuam em bibliotecas universitárias.

Heller (2021) realizou uma pesquisa empírica e listou as ações promovidas pelos bibliotecários entrevistados, relacionando com as competências infocomunicacionais, e percebeu que são habitualmente mais promovidas competências em informação do que em comunicação. A pesquisadora observou que os entrevistados preocupam-se com o fenômeno da desinformação e consideram como um ponto forte para a sua atuação profissional, mas ainda não desenvolvem ações que eduquem para a informação, com viés autônomo ou político, e pouco promovem as competências infocomunicacionais nos seus fazeres cotidianos, tratando-se de iniciativas de nível com maior enfoque instrumental (Heller, 2021).

Na pesquisa conduzida por Dias (2021), definiu-se que os termos desinformação e *fake news* são usados para denotar informações falsas ou boatos que são publicados em sua maioria nas redes sociais, que muitas vezes visam manipular a opinião pública ou difamar algo ou alguém. O estudo buscou relacionar o tema desinformação, *fake news* e competência em informação no Ensino Superior, identificar conteúdos de competência em informação na grade curricular do curso de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos e verificar se tais conteúdos

contribuem para diminuir o compartilhamento de desinformação e *fake news* pelos alunos. Com os dados obtidos no estudo, foi comprovada a hipótese de que existem disciplinas no referido curso que possuem conteúdos que se relacionam com o desenvolvimento de habilidades relacionadas à competência em informação. O autor identificou que as disciplinas estão relacionadas ao uso das Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); o reconhecimento de como a informação é desenvolvida, manipulada, organizada, armazenada, disponibilizada e disseminada; habilidades relacionadas às técnicas de pesquisa e consciência do uso ético e legal da informação. O autor concluiu que essas disciplinas contribuem para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao desenvolvimento da competência em informação ao abordar o tema em seus conteúdos (Dias, 2021).

A pesquisadora Oliveira (2020) teoriza que o cenário informacional, permeado por tecnologias digitais, desafia até mesmo os sujeitos considerados competentes em informação. Diante desses fenômenos, considera-se a possível relação entre a competência crítica em informação e as práticas de disseminação de *fake news*, tomando-se como referência de análise as estratégias metodológicas de auditabilidade da informação adotadas por serviços de *fact-checking*. O objetivo do estudo foi analisar as estratégias metodológicas de auditabilidade da informação adotadas por serviços de *fact-checking* nas práticas de disseminação de *fake news*, tomando como referência teórica a competência crítica em informação. A autora mapeou as metodologias de checagem de notícias adotadas por serviços de *fact-checking*; caracterizou as estratégias utilizadas por esses serviços; identificou os elementos recursivos que validam a informação criada e veiculada por meio de comunidades virtuais; e, estabeleceu, a partir da competência crítica em informação, elementos determinantes para o trato da informação no ciberespaço. As discussões viabilizaram um aprofundamento conceitual sobre a competência crítica em informação, e, com isto, chegou-se aos resultados que apontaram o excesso de evidência como um complicador do processo de auditabilidade, bem como a presença de um componente subjetivo fundamental, a confiança. As metodologias utilizadas na atividade de checagem de fatos se aproximam de maneira mais realística da atuação dos

sujeitos no ciberespaço, principalmente dos que não são formalmente considerados competentes em informação, ou seja, que não passaram por ensino ou treinamento que contemplasse especificamente as dimensões abordadas pela *information literacy* (Oliveira, 2020).

Santos (2017) discorre que o mundo do trabalho se desenvolve em função das mudanças sociais, políticas, econômicas e inovações científico-tecnológicas. Nesse cenário, a informação e o conhecimento ganham importância primordial na produção e desenvolvimento econômico, na dependência deles para cumprimento de suas funções. Dessa maneira, a EPT deve reconfigurar seus objetivos para oferecer uma aprendizagem crítica, permanente e autônoma aos discentes frente às demandas do mundo do trabalho. Os documentos governamentais desse nível de ensino apontam que o currículo deve ser orientado por competências críticas e de autonomia para que os discentes possam atribuir sentido, a partir do uso inteligente e ético da informação, à sua prática profissional. A autora refletiu sobre os desafios no desenvolvimento da competência em informação nos cursos de EPT para atender o mundo do trabalho e como essa competência pode se tornar um elemento capaz de tornar inovador esse nível de ensino. O objetivo foi analisar as concepções e práticas da competência em informação aplicadas à EPT, a fim de oferecer subsídios àqueles interessados na existência de parâmetros de inserção, desenvolvimento e mapeamento dessa competência como contribuição à estrutura desse nível de ensino. A pesquisa documental demonstrou que há elementos da competência em informação presentes nos princípios pedagógicos e nos planos de aulas do universo pesquisado, embora não estejam institucionalizados. Com os resultados obtidos com o estudo, Santos (2017) desenvolveu um *Framework* como contribuição à inserção e desenvolvimento da competência em informação nas ações de ensino e aprendizagem, em nível institucional, à estrutura da EPT.

A pesquisa produzida por Silva (2019), sugeriu que a Educação Profissional, enquanto modalidade educacional voltada para a formação de trabalhadores, deve incluir a ColInfo como requisito para que os estudantes saibam tomar decisões ou resolver problemas baseados em informação. Com o questionamento de que maneira as habilidades informacionais são trabalhadas na formação de estudantes no contexto da EPT, investigou o papel

da Colinfo na formação de estudantes no contexto da educação profissional. Obteve os seguintes resultados: o Projeto Pedagógico inclui as dimensões da vida no processo educativo, mas não as utiliza como princípios norteadores de sua criação e também não aborda a Colinfo; os docentes buscam estar alinhados aos Eixos Norteadores da Educação Profissional (Brasil, 2007), incluem em seu fazer pedagógico práticas relacionadas às habilidades informacionais, entretanto ainda existe uma dicotomia entre os professores da Base Comum e da Base Técnica; e os alunos apresentam habilidades informacionais bem desenvolvidas e as consideram importante para a sua atuação no mundo do trabalho. Silva (2019) concluiu que a inserção da Colinfo na Educação Profissional é essencial por discutir a formação de futuros trabalhadores que atuarão em um mundo do trabalho permeado por uma gama variada de informações e que é necessária a criação de modelos e padrões que facilitem a sua inserção, avaliação e o aprimoramento de práticas voltadas para o ensino de habilidades informacionais, tendo o trabalho como princípio educativo.

A investigação de Santos Júnior (2021) teve como objetivo implementar um curso *on-line* para capacitar os usuários da biblioteca do Instituto Federal de Sergipe, no desenvolvimento da Colinfo no âmbito da EPT. Para tanto, foram identificadas as necessidades informacionais dos estudantes, a fim de estabelecer interlocução entre a Colinfo, a EPT e o Bibliotecário na mediação das informações através da Educação *on-line*. O autor concluiu que capacitações *on-line*, ofertadas pela biblioteca, podem trazer resultados satisfatórios para o desenvolvimento de habilidades de Colinfo em estudantes da EPT, pois, as análises das percepções dos participantes demonstram que o curso propiciou o aprimoramento de competências para a realização de pesquisas eficientes, principalmente através da descoberta de estratégias de pesquisas mais avançadas (Santos Júnior, 2021).

O trabalho elaborado por Cavalcanti (2022) expõe que a Sociedade da informação, além de introduzir um vasto repertório tecnológico no cotidiano global, evidenciou a informação como insumo para conhecimento. Buscar e usar a informação de maneira efetiva tornou-se essencial para o indivíduo constituir-se como cidadão. Nessa perspectiva, o letramento informacional deve ser visto como movimento salutar para a formação de indivíduos com

senso crítico, com autonomia de aprendizagem e capazes de discernir uma boa fonte de informação. Para tanto, esta deve ser desenvolvida ainda no período escolar e levada ao longo da vida, porém muito se fala em sua aplicação nas séries iniciais ou no ensino superior, deixando uma lacuna sobre como desenvolver seus aspectos na EPT. Objetivo do trabalho foi analisar o comportamento informacional dos estudantes do ensino técnico em uma escola pública de educação profissional e avaliar as contribuições do letramento informacional para a melhoria do processo de aprendizagem, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de habilidades e competências informacionais na produção do Trabalho de Conclusão de Curso. A autora entende que para o alcance da competência em informação dos estudantes da Educação Profissional, é necessário empenho de uma equipe multidisciplinar, com professores e bibliotecários centrados em minimizar as lacunas de aprendizagem desse público com características sociais e educacionais heterogêneas (Cavalcanti, 2022).

O artigo escrito por Silva et al. (2022) aborda a relação entre a competência em informação e as *fake news* no universo das mídias e redes sociais, por meio das fontes relativas à competência em informação, *fake news* e desinformação na era da informação. Com o objetivo de apresentar as relações existentes entre as *fake news* e a competência em informação, sugerindo diretrizes para identificação e redução das *fake news* no contexto das mídias e redes sociais. Para tanto, buscou enfatizar o impacto que as notícias falsas correntes nas mídias e redes sociais geram à sociedade, destacando-se a competência em informação como a principal ferramenta de combate às *fake news* e de capacitação informacional humana. Os resultados demonstraram que é papel dos cientistas e profissionais da informação trabalhar em prol do combate às *fake news* no ambiente das mídias e redes sociais, visto que os efeitos desse tipo de notícia podem ser perigosos e oferecerem riscos à consistência da sociedade. Como considerações finais, afirmaram que a competência em informação é o processo norteador para preparo e capacitação humana acerca do acesso e do uso eficaz da informação nos seus multivariados contextos e que esse processo é essencialmente importante na causa de combate às *fake news* (Silva et al., 2022).

Em seu artigo, Santos (2023) teve como objetivo traçar um campo dialógico entre os preceitos dos Estudos Culturais de Stuart Hall e dos princípios da ColInfo e em Mídia como uma proposta de criação de um espaço interrogatório acerca da veracidade das informações e dos conteúdos midiáticos, em que centraliza o sujeito como protagonista no processo de reflexão crítica no combate à desinformação. A autora inferiu que a articulação dialógica entre os Estudos Culturais de Stuart Hall e a ColInfo e em Mídia fez compreender a necessidade de operar ações contundentes no combate à desinformação, uma vez que as estruturas de poder embatem uma luta para se apropriarem das representações socioculturais simbólicas dos sujeitos para atingir seus objetivos (Santos, 2023).

Considerando o cenário contemporâneo, de revolução tecnológica, onde as informações, bem como seus canais e formas de disseminação, configuram-se como solo fértil para propagação de desinformação, Furtado e Oliveira (2020) realizaram uma pesquisa com o objetivo de compreender a percepção dos arquivistas sobre o fenômeno desinformação e o papel da ColInfo nessa interação. A partir da análise dos dados, as autoras ponderaram sobre a percepção dos arquivistas a respeito do fenômeno desinformação, além de identificar os efeitos que esse fenômeno pode causar em sua atuação profissional. Aferiram que os arquivistas entendem a desinformação tanto quanto reconhecem que sua atuação pode ser afetada por esse fenômeno, bem como compreendem a importância de se desenvolver novas habilidades para lidar com os impactos da desinformação em suas práticas (Furtado; Oliveira, 2020).

No artigo de Mata, Grigoletto e Lousada (2020) as autoras refletem, com base na Sociologia da Ciência e na Ciência da Informação, sobre as condições de produção, divulgação e validação de enunciados, discursos e fatos científicos dentro e fora dos laboratórios. Em continuidade, pretendeu-se abordar a informação na sociedade contemporânea, apresentando as concepções de infodemia e desinformação, bem como apresentar possíveis formas de mobilização dos indivíduos por meio das dimensões da competência em informação frente à pandemia da Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). A partir dos dados analisados, concluíram que a pandemia demonstrou que uma parcela significativa da população está vulnerável à infodemia e à

desinformação. As fontes de informação institucionalizadas são o melhor canal de comunicação para reverter essa situação. Desse modo, torna-se cada vez mais urgente fomentar e implementar políticas informacionais voltadas para formação da competência em informação (Mata; Grigoletto; Lousada, 2020).

No contexto pandêmico, Zattar (2020) expôs que a educação no âmbito informacional pode ser um caminho para o controle da infodemia e da desinfodemia. Indicaram duas ações de competência em informação, no âmbito da desinfodemia da COVID-19. A competência em informação é apresentada no escopo das ações voltadas para o público-alvo das informações falsas sobre a COVID-19, com o objetivo de promover o pensamento crítico e a avaliação de fontes de informação, em diferentes ambientes e dinâmicas informacionais. Como resultado do estudo, foram apresentadas as iniciativas da *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) e do VI Fórum sobre Competência em Informação: pesquisas e práticas, realizado no Rio de Janeiro, na perspectiva da educação em informação. A autora encerra concluindo que iniciativas de competência em informação devem ser vistas sob a perspectiva da promoção dos direitos dos cidadãos na medida em que a educação em dinâmicas informacionais pode promover práticas informacionais críticas, éticas e solidárias (Zattar, 2020).

A pesquisa de Teixeira, Santos e Mata (2023) teve como objetivo analisar a presença da temática de competência em informação e aquelas relacionadas à avaliação da informação e à desinformação nos cursos de Biblioteconomia das instituições de ensino superior federais brasileiras. Tratou-se de uma pesquisa documental e descritiva, em que os documentos institucionais como ementas, projetos político-pedagógicos, e planos de ensino foram utilizados como principais fontes de informação. Como resultado, constatou-se a existência de 82 disciplinas que trabalham aspectos referentes à busca, seleção, avaliação, uso e disseminação da informação. Contudo, apenas oito tratam especificamente da competência em informação e nenhuma das disciplinas trabalham diretamente a questão da desinformação. Apesar deste ser um número reduzido, identificaram-se outros componentes curriculares que desenvolvem esses conteúdos de forma indireta e podem contribuir para a formação do profissional bibliotecário, como as disciplinas relacionadas às fontes de informação e ao seu uso ético. Considera-se que os resultados obtidos

nesta pesquisa podem contribuir para o fortalecimento dos currículos de Biblioteconomia das universidades federais, bem como de outras instituições de ensino superior quanto à inserção de disciplinas que contemplam o desenvolvimento de habilidades informacionais e o pensamento crítico dos futuros bibliotecários (Teixeira; Santos; Mata, 2023)

Em seu artigo, Zattar (2017) apresenta as principais estratégias para avaliação dos conteúdos das fontes de informação. A autora utiliza as noções de competência em informação, fontes de informação e desinformação para o desenvolvimento do referencial teórico. Apresenta como resultados a indicação de três critérios para avaliação de fontes de informação para que sejam evitados os compartilhamentos e usos de desinformações na prática informacional. Por fim, evidencia que a necessidade de avaliação é essencial para a solidariedade na produção e para o uso crítico e ético da informação (Zattar, 2017).

Watari, et al. (2022) abordam o uso da informação no contexto das redes sociais digitais trazendo a competência em informação e digital como mecanismos de atuação para o combate à desinformação. Considerando o contexto da sociedade contemporânea a qual evidenciam-se uma avalanche de informações e o aumento de notícias falsas no ambiente digital, torna-se imprescindível identificar a veracidade das informações, a fim de não ser absorvido nas armadilhas da desinformação e *fake news*. Problematizam como pensar estratégias para o combate à desinformação por meio das práticas em competência em informação. No artigo objetivam propor alternativas para o combate à desinformação. Ao final, concluem a importância de investimentos em formação dos indivíduos para o desenvolvimento da competência em informação e digital à luz da fundamentação das quatro dimensões da competência, possibilitando aos indivíduos se tornarem capazes de lidar com ferramentas tecnológicas e redes sociais digitais de forma responsável e crítica ante à desinformação (Watari et al., 2022)

Os autores, Ferreira, Lima e Souza (2020) declaram que os meios digitais promovem a disseminação de informação em grande escala, inclusive *fake news*, gerando desinformação, infodemia e caos social. O artigo evidencia a correlação entre essas temáticas, tomando como exemplo o cenário caótico marcado pela pandemia da COVID-19; identifica impactos negativos no

cenário da pandemia promovidos por informações imprecisas e inverídicas. Consideram que a competência crítica em informação e a atuação das agências de *fact-checking* se destacam como elementos indispensáveis para lidar com os danos provenientes da combinação desses elementos (Ferreira; Lima; Souza, 2022).

Silva, Cavalcante e Alcará (2023) publicaram com o objetivo de discutir o conceito de ColInfo na EPT, refletir sobre o papel educativo dos multiplicadores de ColInfo e apontar para a possibilidade de uma formação de multiplicadores pensada a partir de um modelo de ColInfo na EPT. Conceituam ColInfo na EPT e Multiplicadores de ColInfo. Apresentam o Modelo de ColInfo na EPT de Silva (2021) e discutem a possibilidade de seu uso na formação de multiplicadores. Encerra apontando para o fato de que o processo de formação continuada facilita aos profissionais da informação a implementação de ações de ColInfo ao mesmo tempo em que compreendem e apreendem a história, a filosofia e as dinâmicas próprias da Educação Profissional (Silva; Cavalcante; Alcará, 2023).

No artigo publicado por Santos e Lima (2020), as autoras identificaram as produções científicas a respeito da ColInfo na EPT, com o intuito de revelar os trabalhos inerentes ao tema. ColInfo é definida pela capacidade de reconhecer a necessidade da informação e possuir habilidades para localizar, avaliar e usar efetivamente a informação. A pesquisa foi realizada na BDTD, na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e na Brapci para recuperar os trabalhos publicados até o período de outubro de 2019. Constaram que a ColInfo ainda é um tema pouco explorado na EPT tendo em vista a quantidade de trabalhos científicos encontrados nos bancos de dados pesquisados (Santos; Lima, 2020).

Silva e Teixeira (2021) discorrem que a avaliação da competência em informação é um instrumento essencial e se utiliza de padrões, modelos e indicadores para ser realizada com sucesso. O objetivo do trabalho foi avaliar a aquisição de ColInfo de estudantes concluentes de um curso técnico integrado ao Ensino Médio, utilizando a Matriz Conceitual de Oliveira e Silva (2020). Assim, identificaram que os estudantes acreditam que a informação molda aspectos do cotidiano, do trabalho e da educação, e que possuem habilidades específicas para a identificação das necessidades de informação,

para o acesso, a avaliação e o uso da informação, e para a compreensão das questões que cercam a informação. Os autores chegaram à conclusão que os estudantes pesquisados possuem habilidades informacionais desenvolvidas, entretanto, precisam de uma formação mais adequada para entender como a informação é produzida e identificar informações enviesadas e *fake news*. E apontam a necessidade de criar indicadores para a EPT no Brasil alinhados aos avanços nos estudos sobre ColInfo (Silva; Teixeira, 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A desinformação representa um grande desafio para a sociedade contemporânea, exigindo ações coletivas que promovam a educação para a informação e o pensamento crítico das pessoas. A promoção de estratégias, políticas e mecanismos se torna essencial no combate à disseminação da desinformação.

Nesse cenário, a ColInfo é considerada imprescindível para que as pessoas compreendam o universo informacional e possam, além de encontrar informações, avaliar sua confiabilidade, discernir seus vieses e perspectivas. Sendo essas habilidades cada vez mais importantes na era digital, onde há uma sobrecarga de informações disponíveis, e a capacidade de filtrar e utilizar informações relevantes se torna fundamental para enfrentar a desinformação.

De acordo com os trabalhos inventariados, podemos perceber que ColInfo pode contribuir para que as pessoas sejam autônomas no que diz respeito ao universo informacional.

Nesse sentido, a ColInfo pode fomentar uma visão crítica sobre a realidade, pois envolve habilidades de identificação, avaliação, organização e uso das informações de forma ética e eficaz, contribuindo, assim, para a formação humana integral propagada pela EPT, além de dirimir o efeito da desinformação na sociedade.

Pode-se constatar que a temática sugere que vários estudos ainda sejam desenvolvidos, porque o movimento da ColInfo é um processo, que precisa sempre ser aprimorado, pois é uma área dinâmica que está em constante transformação.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (ALA). Association of College and Research Libraries (ACRL). **Framework for Information Literacy for Higher Education**. Chicago: ALA, 2016. Disponível em:

<http://www.ala.org/acrl/standards/ilframework>. Acesso em: 13 jun. 2023.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Competência em informação no Brasil: cenários e espectros**. São Paulo, ABECIN, 2018.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. O estado da arte da competência em informação no Brasil e o protagonismo científico. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [s.l.], v. 17, n. 2, p. 1–12, 2021. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1632>. Acesso em: 23 out. 2024.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. A information literacy como competência necessária à fluência científica e tecnológica na sociedade da informação: uma questão de educação. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DA PRODUÇÃO DA UNESP, 7., 2001, São Paulo. **Anais ...** São Paulo: Unesp, 2001.

BRASIL. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio: documento base**. Brasília (DF): SETEC : MEC, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 24 out. 2024.

CAMPELLO, Bernadete Santos *et al.* **Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

CAREGNATO, Sônia E. O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. **Revista de Biblioteconomia & Comunicação**, Porto Alegre, v. 8, [s.n.], p. 47-55, jun./dez. 2000.

CAVALCANTI, Larissa Andrade Batista. **A competência informacional no contexto da Educação Profissional e Tecnológica**: um estudo de caso sobre o Curso Técnico em Nutrição e Dietética. 2022. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022.

CUSTÓDIO, Marcela Gaspar. **A competência em informação e o combate à desinformação**: um estudo de caso. 2020. 82 f. Dissertação (Mestrado) – Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

DIAS, Fernando Brito da Costa. **Competência em informação na era da pós-verdade**: a (in)formação na graduação em biblioteconomia e ciência da informação da UFSCar. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. **A information literacy e o papel educacional das bibliotecas**. 2001. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES (FEBAB). **Manifesto político sobre competência em informação 2022**: bibliotecário profissional Iuz. [São Paulo]: FEBAB, 2022. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6255>. Acesso em: 12 jun. 2023.

FERREIRA, João Rodrigo Santos; LIMA, Paulo Ricardo Silva; SOUZA, Edivânia Duarte de. Desinformação, infodemia e caos social: impactos negativos das fake news no cenário da COVID-19. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 30–53, 2020. DOI 10.19132/1808-5245271.30-53.

FERREIRA, João Rodrigo Santo; LIMA, Paulo Ricardo Silva; SOUZA, Edivânia Duarte de. Desinformação, infodemia e caos social: impactos negativos das fake news no cenário da covid-19. **Em Questão**, v. 27, n. 1, p. 30-53, 2020. DOI 10.19132/1808-5245271.30-53.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas estado da arte. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257- 272, ago. 2002.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. Pesquisas intituladas estado da arte: em foco. **Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática**, [s./], v. 2, [s.n.], p. 1-23, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/view/524>. Acesso em: 24 maio. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FURTADO, Renata Lira; OLIVEIRA, Jenifer Galdino de. O fenômeno desinformação sob a perspectiva dos arquivistas brasileiros: o papel da competência em informação. **Informação em Pauta**, v. 5, n. 2, p. 107-131, dez. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/60391>. Acesso em: 25 maio. 2023.

HATSCHBACH, Maria Helena Lima. **Information literacy**: aspectos conceituais e iniciativas em ambiente digital para o estudante de nível superior. 2002. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

HELLER, Bruna. **Competências infocomunicacionais**: ações em bibliotecas universitárias do Rio Grande do Sul para combater a desinformação. 2021. 187 f. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2021.

HELLER, Bruna; JACOBI, Greison; BORGES, Jussara. Por uma compreensão da desinformação sob a perspectiva da ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília (DF), v. 49, n. 2, 2020. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/5196>. Acesso em: 13 jun. 2023.

MATA, Marta Leandro da; GRIGOLETO, Maira Cristina; LOUSADA, Mariana. Dimensões da competência em informação: reflexões frente aos movimentos de infodemia e desinformação na pandemia da Covid-19. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 1-15, 2020. DOI 10.18617/liinc.v16i2.5340.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 1, n. 1, p. 23-38, 2008. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>. Acesso em: 12 jun. 2023.

OLIVEIRA, Maria Lívia Pachêco de. **Competência crítica em informação e fake news**: das metodologias de fact-checking à auditabilidade do sujeito comum. 2020. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/9273>. Acesso em: 23 out. 2024.

OLIVEIRA, Andreia Silva de; SILVA, Carlos Robson Souza da. Competência em Informação na Educação Profissional: um relato de experiência. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFCE, CAMPUS CEDRO. Cedro, 2020. **Anais ... Cedro: DEPPI : IFCE**. 2020. Disponível em: https://ifce.edu.br/cedro/arquivos/copy_of_AnaisSEMIC2019.pdf. Acesso em: 24 out. 2024.

PINHEIRO, Valdiceia de Jesus Cardoso. **Competência em informação no contexto da desinformação**: um estudo de caso da formação dos discentes no campus de Laranjeiras da Universidade Federal de Sergipe. 2021. 118 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021.

SANTOS, Camila Araújo dos . Combate à desinformação e o protagonismo social do sujeito: inter-relação entre os estudos culturais de Stuart Hall e a competência em informação e em mídia. **Encontros Bibl**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 28, n. [Dossie Especial], p. 1-22, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/92988>. Acesso em: 1 jun. 2023.

SANTOS, Camila Araújo dos. **Competência em Informação na formação básica dos estudantes da educação profissional e tecnológica**. 2017. 287 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2017.

SANTOS, Letícia Rodrigues dos; LIMA, Emanuela Ferreira de. Estado da arte: competência em informação na educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Cristovão, v. 6, n. 2, p. 25-43, 2020. DOI <https://doi.org/10.24208/rebecin.v6i2.157>.

SANTOS, Letícia Rodrigues dos *et al.* Sala de aula invertida no enfrentamento fake news, desinformação e infodemia em época de Covid-19. **Revista ACB**, São José, v. 26, n. 2, p. 1-20, set. 2021. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/1739>. Acesso em: 30 maio 2023.

SANTOS JÚNIOR, Maurício dos. **Desenvolvendo competência em informação na educação profissional e tecnológica por meio da educação on-line: estudo de caso no Instituto Federal de Sergipe.** 2021. 125 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021.

SILVA, Carlos Robson Souza da Silva. "Modelo de Competência em Informação na Educação Profissional e Tecnológica". IN: SILVA, Carlos Robson Souza da *et al.* **Competência em informação na Educação Profissional e Tecnológica.** Cedro: IFCE, 2021 Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/359270262_COMPETENCIA_EM_INFO_RMACAO_NA_EDUCACAO_PROFISSIONAL_E_TECNOLOGICA_NOTAS_DE UM_PR_OJETO_DE_PESQUISA. Acesso em: 23 out. 2024.

SILVA, Carlos Robson Souza da. **Competência em informação na educação profissional e tecnológica: uma análise das habilidades informacionais nas práticas de ensino e aprendizagem.** 2019. 187 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

SILVA, Carlos Robson Souza da; CAVALCANTE, Luciane de Fátima Beckman; ALCARÁ, Adriana Rosecler. A Educação para a Competência em Informação e a Formação de Multiplicadores no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, v. 17, [s.n.], p. 1-18, 2023. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/13378>. Acesso em: 25 maio. 2023.

SILVA, Carlos Robson Souza da; TEIXEIRA, Thiciane Mary Carvalho. Competência em Informação na Educação Profissional: avaliação de estudantes de um curso técnico integrado ao Ensino Médio. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 1-23, 2021. DOI <https://doi.org/10.18617/liinc.v17i1.5537>.

SILVA, Rafaela Carolina da. *et al.* O protagonismo da Competência em Informação no contexto das fake news: dados de pesquisa, propostas e reflexões. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília (DF), v. 15, n. 2, p. 351-374, 2022. DOI <https://doi.org/10.26512/rici.v15.n2.2022.36755>.

TEIXEIRA, Flávio Silva; SANTOS, Júlia Schettino Jacob dos; MATA, Marta Leandro da. Desenvolvimento da competência em informação e combate à desinformação nos currículos de Biblioteconomia das universidades federais do Brasil. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [s.l.], v. 19, [s.n.], p. 1-28, 2023. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1791>. Acesso em: 25 maio. 2023.

WATARI, Angela et al. A informação no contexto das redes sociais digitais. **Informação em Pauta**, [s.l.], v. 7, n. 00, p. 1-27, maio 2022. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/71817>. Acesso em: 25 maio. 2023.

ZATTAR, Marianna. Competência em Informação e Desinfodemia no contexto da pandemia de Covid-19. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 1-13, 2020. DOI <https://doi.org/10.18617/liinc.v16i2.5391>.

ZATTAR, Marianna. Competência em informação e desinformação: critérios de avaliação do conteúdo das fontes de informação. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p.1-9, 2017. DOI <https://doi.org/10.18617/liinc.v13i2.4075>.

CONTRIBUIÇÕES DAS PESSOAS AUTORAS

Informa-se nesta seção as funções de cada pessoa autora, de acordo com a [taxonomia CRediT](#), conforme orienta a página da revista PCI:

Função	Definição
Conceituação	Letícia Rodrigues dos Santos; Edméa Oliveira dos Santos.
Curadoria de dados	Letícia Rodrigues dos Santos
Análise Formal	Letícia Rodrigues dos Santos
Obtenção de financiamento	—
Investigaçāo	Letícia Rodrigues dos Santos
Metodologia	Letícia Rodrigues dos Santos; Edméa Oliveira dos Santos.
Administração do projeto	Letícia Rodrigues dos Santos; Edméa Oliveira dos Santos.
Recursos	—
Software	—
Supervisão	Letícia Rodrigues dos Santos; Edméa Oliveira dos Santos.
Validação	—
Visualização [de dados (infográfico, fluxograma, tabela, gráfico)]	Letícia Rodrigues dos Santos
Escrita – primeira redação	Letícia Rodrigues dos Santos
Escrita – revisão e edição	Letícia Rodrigues dos Santos